



A FOTOGRAFIA COMO DISPOSITIVO PARA O RESGATE DA MEMÓRIA E ESTUDO DA HISTÓRIA LOCAL

PHOTOGRAPHY AS A TOOL FOR RECOVERING MEMORY AND STUDYING LOCAL HISTORY

Mário Fernandes Ramires - Professor Doutor; docente nos cursos de Licenciatura em Educação do Campo, Licenciatura em Letras e Licenciatura em Informática - IFPA - Instituto Federal do Pará, Campus Castanhal. BR 316, Km 61, CEP 68740-970, Castanhal, Pará – Brasil.

RESUMO

Esta memória visual possui como objetivo apresentar o projeto de extensão “Cultura visual e a história da cidade: fotografias do passado e do presente do município de Castanhal-PA”, realizado no Instituto Federal do Pará (IFPA) – Campus Castanhal. O projeto trata-se de um estudo sobre a memória e a história do município, fundamentado em acervos fotográficos, entrevistas, produção de fotografias e estudos bibliográficos. Os resultados foram a criação de uma exposição fotográfica e de um documentário, constatando-se a importância da memória e da cultura visual para o resgate histórico e preservação do patrimônio material e imaterial da localidade. Também se mostrou evidente a falta de valorização da história do município, havendo poucas medidas voltadas à preservação de monumentos e documentos referentes à história local. O projeto obteve bolsas e financiamento advindos do Programa IFPAte, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) do IFPA, tendo sido contemplado pelo Edital Nº 07/2024. Além do professor coordenador, houve a participação de quatro estudantes em sua organização, sendo dois bolsistas, um do ensino superior e uma do ensino médio e duas estudantes voluntárias, ambas do ensino superior.

Palavras-chave: História; Memória; Cultura visual; Fotografia; História local.

ABSTRACT

This visual memory aims to present the extension project “Visual culture and the history of the city: photographs of the past and present of the municipality of Castanhal-PA,” carried out at the Federal Institute of Pará (IFPA) - Castanhal Campus. The project is a study of the memory and history of the municipality, based on photographic collections, interviews, photography production, and bibliographic studies. The results were the creation of a photographic exhibition and a documentary, confirming the importance of memory and visual culture for the historical recovery and preservation of the locality’s tangible and intangible heritage. It also became

evident that the history of the municipality is not valued, with few measures aimed at preserving monuments and documents related to local history. The project received grants and funding from the IFPAte Program, linked to the IFPA's Dean of Extension (PROEX), and was awarded under Notice No. 07/2024. In addition to the coordinating professor, four students participated in its organization, two of whom were scholarship recipients, one from higher education and one from high school, and two volunteer students, both from higher education.

Keywords: History; Memory; Visual culture; Photography; Local history.

INTRODUÇÃO

O resgate da história de uma localidade quando realizado a partir da memória de seus habitantes, tendo como referência fotografias produzidas em diferentes momentos históricos, faz emergir lembranças de fatos, locais e sujeitos, possibilitando relações entre rupturas e continuidades, problematizando transformações observadas por pessoas que ali viveram e ainda vivem. No caso do projeto de extensão apresentado nesta memória visual trata-se de um estudo acerca da história do município de Castanhal - PA, com base em acervos fotográficos e relatos orais dos seguintes moradores: Leone Maria da Costa Sousa, que vive na cidade desde 1945 e apresentou seu álbum pessoal, com fotografias datadas desde o ano de 1919 até a década de 70, do século 20; Amilcar Queiroz Carneiro, que reside no município desde seu nascimento, em 1948, sendo memorialista e responsável pelo projeto “Imagens para a História”, que se trata de um estudo comparativo entre fotografias antigas e contemporâneas da área urbana de Castanhal. Também participou da pesquisa Luz Consuelo Miranda, que vive na região há 26 anos e analisou as fotografias que se encontram expostas no estabelecimento comercial Solar do Martins, construído há cerca de 137 anos no bairro histórico do Apeú, local onde reside e trabalha atualmente.

Além dos relatos mencionados, foi realizada uma entrevista com Rogério Neves, natural de Castanhal e funcionário da Secretaria de Cultura e Turismo (SECULT), atualmente responsável pela preservação do patrimônio histórico do município.

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Figura 1 - Registros das entrevistas feitas com os moradores do município, 2025



Fonte: Acervo do projeto. Fotógrafos: Adailton Pinto Souza, Alice Katrícia Mendes Carvalho de Farias, Carla Tainá Nascimento da Silva e Mário Fernandes Ramires

As fotografias possuem lugar central no projeto, com viés comparativo entre imagens do passado e do presente, a partir do resgate da memória de moradores do município. É importante ressaltar que a memória em si não se configura como a história propriamente dita, pois está sujeita a esquecimentos e distorções, contudo, contribui para a compreensão das formas como os sujeitos percebem e lidam com as transformações ocorridas nos espaços onde vivem. Conforme mostrado por Nora (1993):

A memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e repentinas revitalizações (Nora, 1993, p. 9).

O uso de fotografias como objeto propositivo para o resgate da memória e realização de reflexões acerca da história pessoal e local deve considerar as imagens como passíveis de diferentes interpretações, a depender do espectador e do contexto no qual estão inseridas, pois, conforme mostrado por Manguel (2012), quando lemos e interpretamos as mesmas obras visuais em diferentes momentos de nossas vidas, damos distintos significados a elas. A respeito do sentido que as imagens possuem na composição de nossa memória, Martins (2013) destaca:

Os processos de memória são corpóreos, e as imagens corporificam uma ação de tempo. Elas criam uma condição dinâmica que pode ser, ao mesmo tempo, resistência e predisposição para que não nos acomodem com posições – rígidas, afirmando a necessidade de fronteiras fluidas, interstícios, espaços de trânsito que integrem continuidades de tempos e contextos do passado e com projeções de temporalidades futuras (Martins, 2013, p. 85).

Para o estabelecimento de conexões entre fotografias, história e memória, foram gravados depoimentos dos participantes que disponibilizaram os acervos fotográficos, sendo esses registros utilizados na produção do documentário e na criação de textos informativos e legendas para a exposição.

A Figura 2 mostra uma reunião realizada na SECULT de Castanhal, quando Amilcar Carneiro apresentou seu acervo de fotografias ao grupo responsável pelo projeto.

Figura 2 - Conhecendo o acervo do memorialista Amilcar Carneiro, 2025



Fonte: Acervo do projeto. Fotografia: Mário Fernandes Ramires

A Figura 3 mostra Leone Maria com seu álbum de fotografias, compartilhando lembranças de sua vida e das transformações que observou em Castanhal com o passar das décadas. Em seguida, a Figura 4 exibe um registro feito durante as filmagens, quando Luz Consuelo Miranda comentou sobre as fotografias dispostas no estabelecimento Solar dos Martins.

Figura 3 - Par fotográfico Leone e seu álbum de fotografias, 2025



Fonte: Acervo do projeto. Fotógrafos: Carla Tainá Nascimento da Silva e Mário Fernandes Ramires

Figura 4 - Consuelo e as fotografias no Solar dos Martins, 2025



Fonte: Acervo do projeto. Fotografia: Mário Fernandes Ramires

Após a conclusão das pesquisas nos acervos fotográficos e realização das entrevistas, teve início o processo de curadoria e organização da exposição e edição do vídeo. O tópico a seguir apresenta registros visuais e reflexões referentes à exposição das fotografias e à exibição do documentário, que configuram a conclusão do projeto.

CULMINÂNCIA DO PROJETO

A exposição fotográfica e a exibição do documentário ocorreram no dia 28 de junho de 2025, no auditório central do campus, o que proporcionou aos espectadores o estabelecimento de conexões entre as fotografias que compunham a exposição e as imagens e narrativas presentes no vídeo, dando origem a reflexões sobre os locais e as intensas mudanças pelas quais

o município tem passado nas últimas décadas. As fotografias foram expostas a partir da criação de pares e séries, sendo que, conforme mostrado por Viadel; Roldán (2017), pares e séries são compostos por imagens que possuem elementos conectores, podendo inclusive apresentar uma ideia de sequência. As Figuras 5 e 6 mostram espectadores observando pares e séries que exibem mudanças em diferentes locais do município de Castanhal, a Figura 7 apresenta parte do espaço onde ocorreu a exposição.

Figura 5 - Espectadores observam séries fotográficas na exposição, 2025



Fonte: Acervo do projeto. Fotógrafo: Dedson Nonato Correa dos Santos

Figura 6 - Espectador observa pares fotográficos, à esquerda e, à direita, um dos organizadores aborda uma série de fotografias junto a uma espectadora, 2025

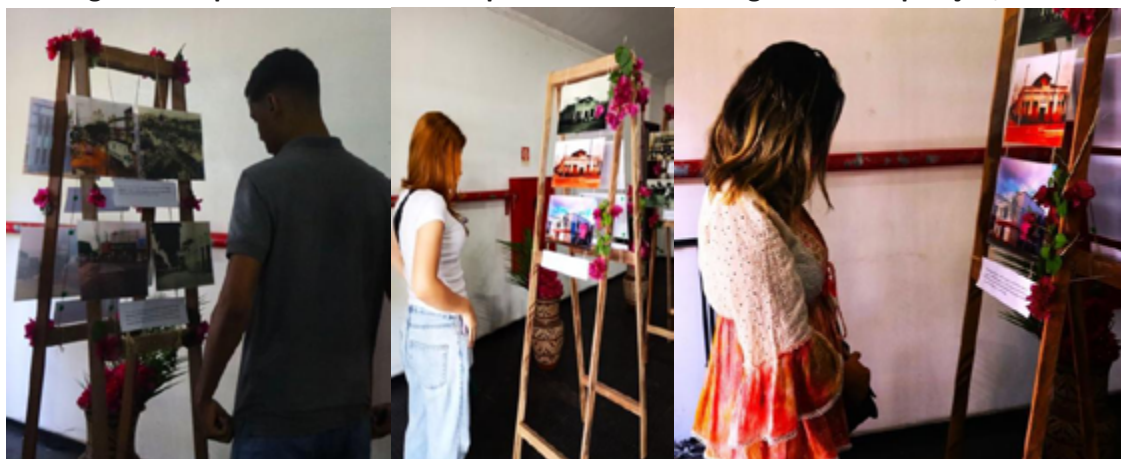


Fonte: Acervo do projeto. Fotógrafo: Dedson Nonato Correa dos Santos

Figura 7 - Espaço da exposição, 2025

Fonte: Acervo do projeto. Fotografia: Mário Fernandes Ramires

A exposição foi elaborada com base em conexões temporais e sequenciais entre as fotografias, propondo o diálogo entre diferentes tempos históricos. A Figura 8 mostra espectadores observando pares e séries fotográficas, já a Figura 9 apresenta momentos da montagem da exposição, enquanto a Figura 10 trata-se de um registro da exibição do documentário no auditório.

Figura 8 - Espectadores observam pares e séries de fotografias na exposição, 2025

Fonte: Acervo do projeto. Fotografos: Mário Fernandes Ramires e Dedson Nonato Correa dos Santos

Figura 9 - Estudantes organizadores do projeto realizando a montagem da exposição, 2025



Fonte: Acervo do projeto. Fotógrafo: Dedson Nonato Correa dos Santos

Figura 10 - Exibição do documentário, 2025



Fonte: Acervo do projeto. Fotógrafo: Mário Fernandes Ramires

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No projeto “Cultura visual e a história da cidade: fotografias do passado e do presente do município de Castanhal-PA”, a linguagem visual se configurou como eixo elementar para o resgate da memória e para o estudo da história local. As imagens protagonizaram a construção do resultado final, constituído por uma exposição formada por pares e séries de fotografias e pela exibição de um vídeo documental, no qual os depoimentos foram pautados em memórias advindas da análise de registros fotográficos de diversos tempos históricos.

Destaca-se ainda a relevância da atividade extensionista junto às comunidades externa e interna, envolvendo moradores do município na construção do projeto, dando origem a um grupo bastante diverso de participantes e espectadores no dia da exposição fotográfica e da apresentação do documentário.

REFERÊNCIAS

MANGUEL, Alberto. **Lendo imagens**: uma história de amor e ódio. Tradução: Rubens Figueiredo, Rosaura Eichenberg e Cláudia Strauch. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

MARTINS, Raimundo. Metodologias visuais: com imagens e sobre imagens. *In*: DIAS, Belidson; IRWIN, Rita L. (orgs.). **Pesquisa educacional baseada em Arte**. A/r/tografia Santa Maria: Editora da UFSM, 2013. p. 83-95.

NORA, Pierre. Entre memória e história. A problemática dos lugares. Tradução: Yara Aun Khoury. Projeto, História, São Paulo, (10), dezembro, 1993.

VIADEL, Ricardo Marín; ROLDÁN, Joaquín; GENET, Rafaèle. Pares fotográficos en investigación baseada en Artes e invtigación artística. *In*: VIADEL, Ricardo Marín; ROLDÁN, Joaquín (orgs.). **Investigación baseada en Artes e investigación artística**. Granada: EUG, 2017. p. 70-133.

Data de recebimento: 26/10/2025

Data de aceite para publicação: 02/03/2026